



~~TEM~~

SEM CAFÉ

Ziã

SEM CAFÉ

*dois poemas de
antes de nos beijarmos
e dez poemas
de quando não sabia
se iríamos
nos beijar outra vez*

- - - - -

Textos e Design
Ziã @zhiomn

Desenhos
Domínio Público

Colatina (ES)
agosto de 2023

*"Ei senhor espantalho
Se você pudesse andar
Se você pudesse ver o mundo
Se alguém pudesse
partir o seu coração*

*Você não ficaria tentado
A voltar para esses campos
E não sentir nenhuma dor
Apenas a chuva e o calor
Te fazendo despedaçar?"*

Herbert Vianna
"Mr. Scarecrow"



para uma musa
distante
meus sentimentos

ZiãO



*esse livro
quase não te dedico
ainda que tenha
poemas bonitos*

*preferia
não ter sentido
as inspirações
pros versos sofridos*

*te mostro um
e você diz
que estou arrasando*

*será que percebe
que é porquê
estou arrasado?*

*ainda assim
um beijo, C...
vê se qualquer dia
me chama prum café*

separados por um elo

separados
por um elo
monogâmico

elo
de afeto
ou de corrente?

quem sente
muito
como fica?

ter sintonia
na noite fria
e dormir sozinha?

nem mesmo
um toque
que aqueça?

uma respiração
quente
que arrepie?

em quantas vive
o desejo
nessa vida?

dois no sofá

1 hora da manhã
nós dois no sofá
vem ela me dizer
que tem namorado

logo eu que acredito
que trair é errado
mesmo ela sendo bonita
a gente tendo sintonia

a hora de dormir chega
eu no sofá, ela no quarto

sei que estamos certos
mas...
se ela tivesse me beijado
eu teria aceitado o erro

não estamos sós

digo como me sinto
o que quero e não quero
nada nos obriga
a mantermos esse elo
se não é natural pra você
querer afeto
quando outros estão por perto
que chance eu tenho?

agora que não estamos sós
nem mesmo no quarto
com a porta fechada
pois do outro lado
tem um par de ouvidos
fujo do risco
de nem deitados
receber seu carinho

co-existir

é isso e será
até se transformar
quem sabe outro dia
em outro lugar
a gente saber
melhor olhar
pro que passamos
e podemos viver
fazer as escolhas
sem se arrepender
sendo em harmonia
natural fluir
pelas alegrias
de co-existir
e aprender
a chegar e partir

no seu rosto eu visse

na noite, na praça
vendo se você passa
ao longe vejo uma moça
me encho de esperança

não é você
nem posso ir
onde você está
mesmo que soubesse

queria tanto
que acontecesse
um encontro casual

e no seu rosto eu visse
que tá tudo bem
entre nós

parece que não cabe

abrir a foto
te ver na tela
meu coração
acelera

não saber certo
o fim da história
estar no meio
perder a hora

como pode existir
dentro de mim
uma vontade tão grande
de estar aí?

parece que não cabe
só dentro da pele
o corpo sutil vibra
sentindo a sua falta

e eu fico na dúvida
como está pra você
se quiser minha presença
será que vai dizer?

pelo menos eu soubesse

minha decisão
não tem a força que eu queria
de não mais pensar
em você na minha vida

a minha barriga se revira
quando acho que
não tem outra saída
além dessa despedida

se pelo menos eu soubesse
que você não me quer perto
seria mais fácil não estar
de mãos dadas com o elo

mas eu não sei
e acho, quero achar,
que você também está sentindo
vontade de me encontrar

totalmente derretido

eu não vou entrar num jogo
de fingir
que eu não sinto tudo e tanto
quando estou com você

meu amor não é esnobe
nem se esconde
vamos no palco e cantamos
pra quem tiver escutando

eu te amo
mas não faço planos
sei que somos
talvez só provisórios

mas nem por isso
me faço de frio
transpiro verbo carinho
totalmente derretido

é que eu escorro
eu não flutuo
sou o contato da terra
com a água da chuva

sentimentos
que deslizam
entre formas
e sentidos

quando estou

quando estou longe
te escrevo
quando estou perto
te beijo

e nem quero olhar o papel
se presente você está
te admiro, te cheiro, suspiro
é bom estar vivo, eu sinto

(re)penso

o carinho que sinto
quando estamos sozinhos
me faz querer estar
o resto da vida contigo

eu bem penso em casamento
acordar rindo ao seu lado
tomar café, bolar um fino
dentro do sonho acordado

mas repenso, observando
quando estamos entre outros
parece que você esconde
como por mim se sente

e dói mais quando
fico achando que
podes até ter prazer
em me esnoabar

no seu ouvido

se lembra quando
nos olhamos
na porta do bar
que eu trabalhava
na terceira vez
que nos encontramos
e sua amiga achou
que a gente se conhecia
há anos?

eu e você ainda
nem tínhamos se beijado
em menos de um mês
já perguntavam
se éramos namorados
e hoje já ouvimos
até nos chamarem
de esposa e marido

a gente é "só amigo"
por causa do nosso início
uma situação difícil
que não me deixou tranquilo
mas somos muito mais que isso
eu te disse e repito
em cada verso escrito
pra ser lido no seu ouvido

sem medo da intensidade

se a gente sente
vontade de se ver sempre
dormir e acordar todo dia
sentindo alegria
de estarmos juntos

que assim seja e floresça
sem medo da intensidade
que é encontrar alguém
que parece nos ver de verdade

mas se você não quiser essa parte
ainda que seja tarde
pelo que vivemos nesses meses
pra dizer que não sabemos
o deleite que provamos
eu entendo, já estive do outro lado
mas nunca desse jeito
nutrindo tanto afeto

"*lembra o tempo
em que você sentia*

*e sentir
era a forma mais sábia
de saber*

e você nem sabia?"

Alice Ruiz



Sou poeta, cantor, editor, designer e tradutor.

Estudei Comunicação Social (Rádio e Televisão).

Tenho 8 livrinhos de poesia, e 1 didático.

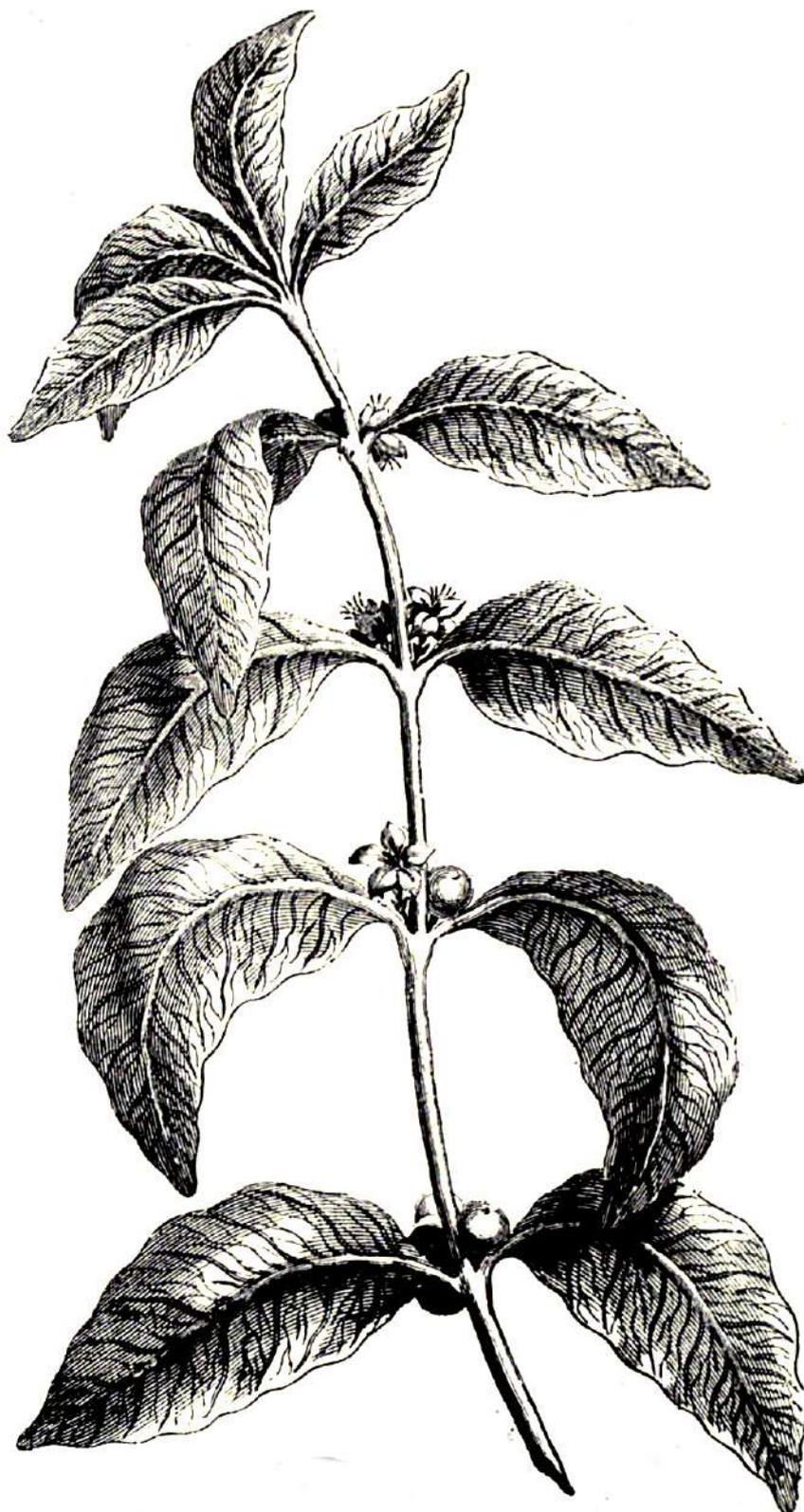
Edito a revista Tropicalzin.

Organizo e apresento saraus e karaokês.

Leia meus livros
em zhiomn.com

Me apoie pelo pix
poetaziao@gmail.com





z h i o m n . c o m